



RETROSPECTIVA HISTÓRICA DA EXPANSÃO DO RUGBY: DO MUNDO A MARINGÁ

Giovanna Xavier de Moura (UEM)

RESUMO

Rugby é conhecido por ser o segundo esporte mais praticado no mundo e, nos últimos anos, tem sido divulgado no Brasil. No entanto, faltam na literatura artigos que contemplem a história do referido esporte. Assim sendo, este artigo tem por objetivo recuperar a trajetória do Rugby e a participação das mulheres nesta modalidade, nos diferentes âmbitos geográficos, a saber: no mundo, nas Américas, no Brasil, no Paraná e finalmente, contemplando a etnografia do pesquisador, na cidade de Maringá.

Palavras-chave: Rugby; História; Retrospectiva

INTRODUÇÃO

O Rugby é um esporte que tem ganhado destaque nos últimos anos a nível mundial, mas pouco se tem falado sobre a sua história. Sendo assim, este trabalho se justifica pela ausência de publicações científicas sobre o Rugby, uma vez que os estudos sobre este esporte em geral, buscam investigar aspectos fisiológicos.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, já que também foram necessárias entrevistas e contatos via e-mail para resgatar o histórico do esporte, principalmente no que concerne ao Estado do Paraná e à cidade de Maringá.

A HISTÓRIA DO RUGBY

1. O Rugby no Mundo

As versões sobre o surgimento do Rugby são divergentes e variadas. A primeira se refere a antigos jogos com bola e contato físico praticados na Grécia, o *Harpastum* e o *Calcio*, (DUARTE, 2000; BORSARI, 1989; PORTAL DO RUGBY, 2014).

A segunda versão, aceita pela *World Rugby*, antiga *International Rugby Board* (IRB), é aquela que se refere a uma partida de futebol ocorrida em 1823 na cidade de Rugby, Inglaterra, em uma escola que leva o mesmo nome. Diz-se que, durante o jogo, um dos jogadores, conhecido como William Webb Ellis, em virtude de uma jogada irregular, pegou a bola com as mãos e saiu correndo em direção ao gol. Os atletas da equipe adversária, então, tentaram de todas as maneiras impedi-lo. Ellis ficou conhecido, então, como o criador da modalidade (OLIVEIRA, et. al, 2011) e, por isso, a taça da Copa do Mundo de Rugby leva seu nome.

O jogo se popularizou na escola e em setembro de 1846 foi realizada uma assembleia com os estudantes e as regras do Rugby Football foram definidas pela primeira vez (GARCIA, 1964).

Thomas Arnold, o diretor da *Rugby School*, foi o criador dos valores presentes na modalidade atualmente, como paixão, respeito, solidariedade, integridade e disciplina.

Conforme Jones (1958), citado por Cenamo (2010), em janeiro de 1871, foi criada a primeira entidade organizadora: a Rugby Football Union (RFU). Em 1886, foi fundada a *International Rugby Board* (IRB), que, até os dias de hoje, rege as regras e o desenvolvimento do esporte e é responsável pela organização dos campeonatos mundiais (IRB, 2014).

Em 1883, surgiu o Rugby Sevens, ou Seven-a-Side, na cidade de Melrose, Escócia, uma vez que o número de jogadores para o Rugby (XV) como foi criado inicialmente, a saber, 15 jogadores, era difícil de ser conseguido. O Rugby Sevens se refere ao jogo com 7 jogadores cada time e com 2 tempos de 7 minutos.

Em 1900, Barão de Coubertin, criador dos Jogos Olímpicos da era moderna e também amante do Rugby e de seus valores, conseguiu reunir três seleções de Rugby XV para participarem dos Jogos de 1900, sendo elas, Alemanha, Reino Unido e França, que se consagrou campeã. Em 1924 na França, o Rugby fez sua última participação nos Jogos Olímpicos (IRB, 2014). Em se tratando de Copa do Mundo, sua primeira edição ocorreu em 1987 em Auckland, na Nova Zelândia.

Considerando mais especificamente o Rugby nas Américas, as primeiras partidas aconteceram no Canadá por volta do ano de 1860. Quatorze anos depois, os Estados Unidos realizaram seu primeiro jogo. Na América do Sul, segundo Perasso (2009) o esporte foi mais expressivo na Argentina, que teve sua entidade organizadora criada em 1899, e que foi chamada *River Plate Rugby Football Union*. Sua seleção chegou a vencer um selecionado junior da África do Sul e foi o primeiro país sul americano a receber um mundial.

Em se tratando mais especificamente do Rugby feminino, existem poucas informações e publicações sobre seu início. Sabe-se que, por meio de fotografias, o primeiro time de rugby feminino que se conhece é de Toulouse, na França, no ano de 1925 (PORTAL DO RUGBY, 2014).

As mulheres tiveram sua primeira organização criada em 1983. A *Women Rugby Football Union* (WRFU) ficou responsável pelo desenvolvimento do Rugby na Inglaterra, Irlanda Escócia e País de Gales. Em 1991 e 1994 foram realizados dois campeonatos mundiais. Entretanto somente em 1998, em Amsterdam e com a presença de 16 equipes, o campeonato foi oficializado pela IRB. O primeiro mundial de Sevens feminino só aconteceu em 2009 e contou com a participação da seleção brasileira que garantiu a décima colocação (IRB, 2014).

2. O Rugby no Brasil

Na segunda metade do século XIX, o Rugby chegou ao Brasil trazido pelos trabalhadores e estudantes britânicos. A partir de então, começaram a surgir os primeiros clubes, principalmente, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo Nogueira (2007), a partir da década de 20 partidas estaduais e interestaduais começaram a ser organizadas. Os jogos eram acompanhados pelo Terceiro Tempo, que são confraternizações feitas após os jogos em que o time da casa

organiza-se para receber o time visitante. Esta é uma prática que acontece até os dias de hoje a nível mundial e favorece a união entre os jogadores.

Ainda de acordo com Nogueira (2007), as décadas seguintes foram plácidas quanto ao desenvolvimento deste esporte. A década de 30 foi marcada pela formação da Seleção Brasileira de Rugby. Nos anos 40, a prática do Rugby foi interrompida no país devido à Segunda Guerra Mundial, que levou os britânicos alistados para o exército de volta à Europa. Surgiu, na década seguinte, a União de Rugby Brasil (URB) e só foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Desportos em 1972, e anos depois teve, então, seu nome alterado para Associação Brasileira de Rugby (ABR). Na década de 1970, a URB coloca em prática o plano de desenvolvimento do Rugby nas escolas para a formação de categorias de base. Nos anos 80, a Associação Brasileira de Rugby (ABR), juntamente com organizações da Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, fundou a Confederação Sul-Americana de Rugby, a CONSUR e que atualmente conta com 12 federações participantes (CONSUR, 2014).

Mas foi apenas nos últimos 14 anos que ficou visível o crescimento do Rugby no país devido a sua inserção da modalidade de Sevens no programa Olímpico a partir de 2016, com um elevado aumento no número de clubes, atletas federados e de projetos sociais envolvendo a modalidade.

A seleção feminina brasileira de Sevens também tem se destacado no cenário mundial, até mais do que a masculina da mesma modalidade. Com 10 vitórias consecutivas, no período entre 2004 a 2014, no Campeonato Sul Americano de Rugby *Sevens*, a equipe feminina garantiu, desde 2009, a participação na Copa do Mundo de Rugby *Sevens* e diante disso, atualmente se coloca na 10ª posição no ranking da IRB. Pelo seu desempenho, trouxe ao Brasil em 2014 uma das etapas do circuito mundial da modalidade o que foi uma grande conquista para o desenvolvimento do Rugby no país (CBRu, 2014).

3. O Rugby no Paraná

O Rugby no Estado do Paraná chegou por volta de 1984. O primeiro time do Estado foi o Curitiba Rugby Clube (CRC). O Pé Vermelho Rugby, antigo Londrina Rugby (LRC), foi o segundo time a ser criado no Paraná, em 2002. Em seguida, vieram os seguintes times: o de Guarapuava, conhecido como Lobo Bravo Rugby, o de Ponta Grossa, que já foi extinto, mas que tenta se reerguer desde 2013, e o de Maringá, que será tratado mais detalhadamente no próximo tópico. Além desses, surgiram também as equipes de Cascavel, Toledo, Urutau, de Curitiba, e também Cianorte, esta que muitas vezes trabalha em parceria com o time maringaense.

O primeiro Campeonato Paranaense a ser realizado foi em 2006, contando apenas com 4 equipes: Curitiba Rugby, Londrina Rugby, Ponta Grossa e Guarapuava.

Em 2009, foi criada a Federação Paranaense de Rugby, que desde então passou a organizar os campeonatos das categorias masculina, feminina e juvenil.

Com relação à categoria feminina, segundo Lopes¹ (S/R), o rugby apareceu pela primeira vez no Estado em 1996 quando as filhas e as irmãs de jogadores do CRC se reuniram para praticar a modalidade. As atletas foram obrigadas a interromper os treinos devido à baixa idade de sua maioria, uma média de 16 anos. Então, há pouco menos de 10 anos, em 2006, o Curitiba Rugby iniciou um trabalho de formação para uma equipe feminina. Parte dessa equipe posteriormente se desligou do clube e passou a jogar pelo Urutau Rugby. Pouco tempo depois, a equipe do Lobo Bravo, também organizou sua categoria feminina e assim foram realizados amistosos entre as duas equipes.

Com o tempo foram surgindo equipes femininas dos times de Maringá e Londrina. No ano de 2011 o Paraná contava com apenas 4 equipes femininas. Atualmente o Estado tem 8 times nesta categoria: Curitiba Rugby e Urutau Rugby, ambos da capital, Pé Vermelho Rugby, Hawks Maringá, Toledo, Cascavel, Lobo Bravo, de Guarapuava, e Cianorte, estes do interior. Um fato interessante que podemos destacar é a presença da primeira mulher presidente de um clube no Estado, Luciane Cikotski, do Cascavel Rugby.

Atualmente, as atletas do Paraná têm um campeonato reservado para elas, e é realizado em 4 etapas durante o ano. As equipes que terminarem em primeiro e segundo lugar se classificam para o Campeonato Brasileiro da modalidade. Além disso, o Paraná tem se destacado nacionalmente pela sua categoria feminina juvenil, que é bi-campeã brasileira, e feminina adulta com atletas que atuam na Seleção Brasileira.

4. O Rugby em Maringá

O Rugby na cidade de Maringá surgiu entre os anos de 2006 e 2007, pelo interesse do professor de Educação Física Anselmo Mendes em iniciar um time da modalidade. Juntamente com ele, o ex-jogador da equipe da cidade de Cascavel, Paraná, Guilherme Martins, que havia se mudado para Maringá, começaram os treinamentos no gramado da Catedral Basílica da cidade. O time recebeu o nome de Hawks Maringá Rugby.

Segundo o site oficial da equipe², em Maio de 2008, o time maringaense teve sua primeira participação pelo Campeonato Paranaense de Rugby, realizado na cidade de Curitiba, garantindo o 7º lugar dentre as 8 equipes participantes.

Em Setembro de 2008, foi criada a Associação Atlética Rugby Maringá (AARM). Dois anos depois, o Hawks Maringá Rugby ganhou pela primeira vez um Campeonato Paranaense de Rugby XV do novo modelo de jogos,

Já o time feminino surgiu em 2009, de igual forma à dos times paranaenses. Algumas meninas, irmãs e namoradas de jogadores, começaram a treinar junto com a equipe masculina, já que o número de atletas era muito pequeno. O time foi ganhando forma e as mulheres conseguiram

¹ Entrevista via email com Ana Carolina, atleta que foi uma das pioneiras do Rugby no Paraná, que já atuou na Seleção Brasileira Feminina de XV em 2008 e atualmente joga pelo Urutau Rugby de Curitiba.

² <http://www.maringarugby.com/>

se organizar para amistosos até poderem participar de campeonatos oficiais. A equipe feminina já venceu os Jogos Abertos³ do Paraná e a Copa Paraná⁴, além de conquistarem o terceiro lugar em uma das etapas do Campeonato Paranaense Feminino no primeiro semestre de 2014. Esta equipe é uma das candidatas às primeiras colocações do campeonato e para garantir a vaga no Campeonato Brasileiro de Rugby *Sevens*.

Atualmente, o Hawks Maringá é a única equipe da cidade e tem aproximadamente 50 associados. O time conta com três categorias: masculina, feminina e juvenil, com jogadores que já fizeram parte da Seleção Brasileira, tornando-se berço de grandes atletas.

CONCLUSÃO

Em se tratando da história do Rugby em geral, há uma diferença de quase cem anos entre a criação das primeiras entidades organizadoras mundiais do Rugby masculino e feminino.

O Rugby na América do Sul em relação ao Rugby no mundo, apesar de ter um atraso de pouco mais que 50 anos, conseguiu elevar suas seleções a nível mundial, como por exemplo, a Argentina, que hoje participa de torneios grandes contra as melhores seleções da modalidade.

A modalidade de *Sevens*, que foi criada pela falta de jogadores e como forma de arrecadação de dinheiro, sendo esta a modalidade que entrará representando o Rugby nas Olimpíadas de 2016.

A *International Rugby Board* só foi reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional 70 anos após a última participação do Rugby nas Olimpíadas.

O Rugby feminino no Brasil, apesar do atraso e de poucos campeonatos, ocupa uma melhor colocação no ranking do World Rugby do que a seleção masculina da modalidade de *Sevens*. Além disso, enquanto a seleção feminina tem dez títulos consecutivos no Campeonato Sul Americano de Rugby, a equipe masculina ainda não conseguiu vencer o torneio. As seleções brasileiras só passaram a ser consideradas seleções em desenvolvimento e receber verbas para seu crescimento com aproximadamente setenta anos após os primeiros jogos internacionais da seleção masculina devido à inserção da modalidade nos Jogos Olímpicos. Somente em 2014, o Brasil recebeu um campeonato mundial de Rugby, sendo ele, feminino.

Há, também, uma diferença de 100 anos entre a chegada do Rugby no Brasil e a chegada do Rugby no Paraná e mesmo assim este Estado é capaz de formar jogadores em nível de seleção brasileira nas categorias: masculina, feminina e juvenil.

No que concerne à cidade de Maringá, o Rugby em Maringá tem menos de 10 anos em mesmo com pouco tempo de existência, a equipe já tem feito história de vitórias tanto nos campeonatos estaduais, nas categorias feminina e masculina, como nos campeonatos nacionais, apenas na categoria masculina.

³ Venceram este campeonato no ano de 2011, que aconteceu na cidade de Toledo- PR.

⁴ Campeonato realizado em 3 etapas, cada etapa em uma cidade do Estado. Foram campeões no ano de 2012.

Esperamos que este trabalho tenha contribuído para a construção da história do Rugby e para alertar futuros profissionais e praticantes de esportes que ainda há muito a ser percorrido para difundir o Rugby no Brasil.

A HISTORICAL RETROSPECTIVE OF RUGBY EXPANSION: FROM THE WORLD TO MARINGA

ABSTRACT

Rugby is known to be the second most played sport in the world and in recent years has been published in Brazil. However, there is a lack of articles, in the literature, that include the history of this sport. Therefore, this article aims to cover the rugby trajectory and the participation of women in this modality, in different geographical places, namely, in the world, the Americas, Brazil, Paraná and, finally, in city of Maringa..

Keywords: Rugby ; history; women

REFERÊNCIAS

BORSARI, José Roberto. **Futebol de Campo**. São Paulo: EPU, 1989.

CENAMO, G. C. **História do Rugby**. Graduação em Educação Física – Universidade de São Paulo, 2010.

CBRu. Confederação Brasileira de Rugby. Disponível em: <http://www.brasilrugby.com.br/>. Acesso em: 12 de março de 2014

CONSUR. Confederacion Sudamericana de Rugby. Disponível em: <http://www.consur.org/>. Acesso em 5 de Maio de 2014

DUARTE, O. **História dos Esportes**. São Paulo: Makron Book, 2000.

GARCIA, H. **El Rugby**. Madrid: Publicaciones del Comité Olimpico Espanõl, 1964.

WORLD RUGBY. Disponível em: <http://www.worldrugby.org>. Acesso em 12 de Maio de 2015.

OLIVEIRA, Amauri A. B. de et. al. **Ensinando e Aprendendo Esportes no Programa Segundo Tempo**. Maringá: Eduem, 2011

PERASSO, S.E. **Rugby Didático 3: Historia y estadísticas**. Buenos Aires: Editorial Dunken, 2009.

PORTAL DO RUGBY. **Entenda o Rugby: História do Rugby**. Disponível em: <http://www.portaldorugby.com.br/entenda-o-rugby/historia-do-rugby>. Acesso em 10 de abril de 2014.

NOGUEIRA, J. **Apostila rugby para todos**. Curso de capacitação de monitores. São Paulo: FS Digital Printing, 2007.